



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL

ORÇAMENTO MUNICIPAL - ANO DE 2021
(COM ENQUADRAMENTO EM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL (2022/2025))

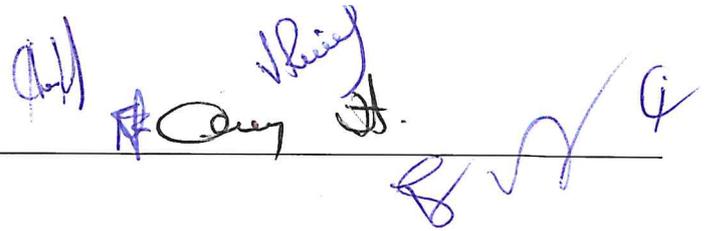
GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2021/2025
(PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E AÇÕES/ATIVIDADES RELEVANTES)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS
(BALANÇO PREVISIONAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL E FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS)

MAPA DE PESSOAL - 2021



ANO ECONÓMICO DE 2021



1- INTRODUÇÃO

A partir de 2020 verificou-se uma alteração ao sistema de registo contabilístico das autarquias locais, por força da publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e que revogou parcialmente a anterior legislação neste domínio, nomeadamente o referente ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

De acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo referido Decreto-Lei as demonstrações orçamentais a elaborar são o orçamento e plano orçamental plurianual e o plano plurianual de investimentos. Para além disto, e atendendo ao disposto na al. e) do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (RFALEI) deverão também ser elaboradas, neste contexto, as atividades mais relevantes da gestão.

Por outro lado, em conformidade com o n.º 17 do ponto 6 da NCP 1 do SNC-AP, as autarquias locais devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, as quais devem ser aprovadas pelos órgãos de gestão competentes

Assim, em conformidade com a alínea a), do n.º 2, do artigo 6.º do RFALEI e nos termos do preceituado na alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresenta-se e submete-se à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal:

- a proposta de Orçamento do Município de Portel (OMP) para o exercício económico-financeiro de 2021 enquadrado num plano orçamental plurianual (2022-2025) e que é composto pelo mapa resumo das receitas e despesas, pelos mapas de receitas e de despesas, desagregados segundo a classificação económica, e ainda pelas normas de execução orçamental;
- as Grandes Opções do Plano (GOP's) para o quinquénio 2021-2025, as quais integram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para 2021-2025 e que diz respeito às principais despesas de capital (investimentos) e o Plano das Ações/Atividades mais Relevantes (AR's) para 2021, que evidencia as principais ações/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente;
- as demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Acompanha também este orçamento a proposta de Mapa de Pessoal do Município de Portel para o ano de 2021, que é previsto anualmente conforme o disposto na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho) e que contém a indicação do número de postos de trabalho ocupados e vagos, nas diversas modalidades de contrato de trabalho e em conformidade com as necessidades previstas para o desenvolvimento da atividade autárquica.

Nos documentos agora apresentados definem-se as principais linhas de orientação programática e estratégica, em consonância com as propostas deste executivo para o concelho de Portel no início do mandato em curso. Assim as iniciativas e ações mais relevantes a realizar

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

no ano de 2021, e que estão subjacentes às Opções do Plano e Orçamento, consolidam e dão continuidade às atividades, projetos e investimentos já iniciados e desenvolvidos nos anos anteriores deste mandato bem como se materializa o início de outros cuja realização era previsível, e sobre as quais vamos estar empenhados em concretizar, numa atitude de abertura e colaboração entre forças políticas, com o objetivo de solucionar os problemas concretos do concelho e conseguir o seu desenvolvimento sócio-económico, sempre na procura de soluções para as dificuldades e de respostas positivas para as ambições dos nossos munícipes.

O financiamento orçamental é garantido pelas receitas previstas para a autarquia (receitas próprias e transferências do Orçamento Geral do Estado), evidenciando-se também projetos e ações cujo financiamento está já acordado e/ou candidatado ao atual Quadro Comunitário ("Portugal 2020" e "Alentejo 2020"). Vamos continuar empenhados neste mandato para que seja reajustado o programa nacional de fundos comunitários de forma que se adapte à realidade e às necessidades do nosso território e permita no futuro financiar investimentos em equipamentos e infraestruturas essenciais ao desenvolvimento dos territórios de baixa densidade.

À semelhança dos anos anteriores as propostas inscritas nos mapas das GOP's e do OMP, tiveram como base a avaliação efetiva da nossa realidade económico-social, construídas de acordo com uma escala de prioridades e tendo como objetivo principal a melhoria das condições de vida das nossa populações. Por outro lado os valores considerados ajustam-se às limitações orçamentais de cada ano, e garantem, ao mesmo tempo, o equilíbrio orçamental e a saúde financeira do município. Assim, nos parágrafos seguintes e nos restantes documentos, procuramos apresentar com algum detalhe, quais são as políticas e opções do executivo municipal bem como a origem e aplicação dos meios e recursos financeiros a afetar à prossecução das propostas a desenvolver.

É de referir que a elaboração deste orçamento municipal surge na sequência da aprovação do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o ano de 2021, no qual o atual Governo mantém, de forma positiva para o setor autárquico, as linhas tendenciais já iniciadas nos anos anteriores, verificando-se assim a continuação da apresentação de novas medidas de reposição e de reforço da autonomia municipal.

Também a partir do início do ano de 2021 vamos conviver com o novo quadro de descentralização/transferência de competências da administração central para as autarquias locais, que o Município de Portel decidiu aceitar, e que têm o seu maior significado e impacto nas áreas da educação e da saúde. É um desafio que assumimos, que nos comprometemos a enfrentar e no qual vamos estar empenhados em concretizar, numa lógica de maior eficiência na gestão dos recursos públicos e, conseqüentemente, de maior proximidade e de melhor prestação de serviços à população do concelho.

É importante ainda salientar que o Orçamento Municipal foi elaborado no contexto atual da situação epidemiológica de pandemia provocada pelo coronavírus SARS-Cov-2 e da doença COVID-19, a qual estamos a enfrentar desde os meados de março de 2020 e que tem vindo a influenciar e a perturbar a normal atividade autárquica. No entanto, apesar da incerteza do futuro quanto à situação epidemiológica, o Município de Portel neste orçamento municipal,



levou em conta quer a continuidade do desenvolvimento de esforços e do trabalho em prol das nossas populações, concretizando as atividades, projetos e investimentos previstos, mas também, e caso continue a ser necessário, continuar a assumir as suas competências de natureza social, económica e ambiental, tendo em vista minimizar os efeitos negativos desta pandemia, quer seja pelas ações e iniciativas da responsabilidade da autarquia, quer seja através do trabalho em parceria com as várias entidades e instituições regionais e concelhias. Assim, através deste orçamento será sempre possível canalizar recursos e implementar medidas que possam, por um lado, vir a mitigar este surto e, por outro, auxiliar as famílias, as empresas, as instituições sociais e o movimento associativo, a lidar com a conjuntura atual.

Contudo, apesar dos constrangimentos e conscientes que nem sempre é fácil gerir a causa pública, estamos determinados em ultrapassar as dificuldades e, com empenho e confiança, prosseguir o desenvolvimento sustentável do nosso concelho com uma gestão autárquica próxima das populações, consolidando o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel, continuando a apostar na educação, na ação e solidariedade social, na cultura, no desporto, no ambiente e ordenamento, na qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, nas infraestruturas coletivas e na requalificação urbana, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização do potencial humano da autarquia. Não obstante as dificuldades conjunturais atuais que, de uma forma geral afetam a vida de todos, é importante continuarmos a trabalhar e a desenvolver esforços no sentido de darmos continuidade ao bom trabalho até aqui desenvolvido em prol das nossas populações e concretizarmos os projetos e investimentos previstos.

Não podemos também deixar de continuar a referir que vamos prosseguir com uma gestão rigorosa, criteriosa e eficaz, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e ao mesmo tempo assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel.

2- O ORÇAMENTO - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Apresentamos neste capítulo, através do quadro de resumo orçamental das receitas e das despesas do município, a proposta geral de orçamento e que demonstra a origem e a aplicação dos fundos que se preveem para o orçamento de 2021.

À semelhança dos orçamentos de anos anteriores realçamos que todas as previsões das componentes orçamentais foram estimadas de forma cuidada, cumprindo as regras previsionais contidas na legislação em vigor (ponto 3.3 do POCAL, ainda em vigor), e baseada na capacidade financeira real do município. Esta situação torna-se bastante importante para que se possa realizar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL					
ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA - 2021					
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS					
RECEITAS	VALOR (em €-euros)	(%)	DESPESAS	VALOR (em € - euros)	(%)
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	657 850,00	4,7%	01 DESPESAS COM O PESSOAL	4 558 250,00	32,3%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	98 050,00	0,7%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERV. CORRENTES	2 861 250,00	20,3%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	331 300,00	2,3%	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	21 328,00	0,2%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 956 608,00	56,4%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 093 390,00	7,7%
07 VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	653 440,00	4,6%	05 SUBSÍDIOS	85 450,00	0,6%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	28 000,00	0,2%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	141 100,00	1,1%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....	9 725 248,00	68,9%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES.....	8 760 768,00	62,2%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	54 540,00	0,4%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4 892 550,00	34,6%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4 319 230,00	30,6%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	211 350,00	1,5%
11 ATIVOS FINANCEIROS	9.300,00	0,1%	09 ATIVOS FINANCEIROS	1 100,00	
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1 200,00		10 PASSIVOS FINANCEIROS	243 300,00	1,7%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00		11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	600,00	
15 REPOS. NÃO ABAT. NOS PAGAMENTOS	50,00				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	4 384 420,00	31,1%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL.....	5 348 900,00	37,8%
TOTAL DAS RECEITAS	14 109 668,00	100,0%	TOTAL DAS DESPESAS	14 109 668,00	100,0%

A análise deste mapa resumo demonstra que o total de receitas e despesas previstas atingem o montante aproximado de 14 milhões e 110 mil euros.

Destaca-se ainda que a previsão das receitas correntes é superior às das despesas correntes, resultando um saldo orçamental corrente positivo de cerca de 965 mil euros. Destes dados de poupança corrente pode-se concluir que continuamos a evoluir positivamente no trilho de sustentabilidade financeira do Município de Portel, gerando poupança corrente e consignando-a a Investimentos estruturantes em despesa de capital.

2.1- As Receitas Orçamentais

Ao nível das receitas a componente mais elevada são as transferências correntes e de capital as quais têm origem na participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e da participação variável no IRS. Estas receitas estão calculadas a partir dos valores previsto no OGE para o ano de 2021. Incluem-se ainda nestes itens o valor previsível a transferir pela ANMP (renda de centros eletroprodutores), o montante a receber para suportar as competências assumidas pela autarquia perante o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, a participação de 7,5% nas receitas de IVA cobrados nos setores de alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás (em cumprimento da alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 73/2013 de 3/09 e do art.º 8.º da Lei n.º 51/2018 de 16/08), bem como o financiamento por parte do IEFP de programas de emprego (contratos de emprego inserção e emprego apoiado), do ICNF (fundo florestal, sapadores e gabinete técnico florestal) e da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) referente ao funcionamento da CPCJ de Portel.

Outra das componentes importantes destas rubricas, são as receitas provenientes do financiamento comunitário, em parte de projetos já concluídos e ainda a aguardar pagamento, mas, principalmente, em projetos já contratualizados e financiados pelos programas comunitários. Nestas receitas correntes destacamos, o projeto CREMILDE, inserido nos programas de promoção do sucesso escolar, a comparticipação nas despesas do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o financiamento do programa de estágios profissionais para a administração local (PEPAL).

Nas receitas de capital, para além do financiamento das obras já em execução (Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente, a Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel, a Ampliação do Centro Comunitário de Santana, o Centro Interativo do Montado (recuperação do ex-Posto da GNR), o Centro de Interpretação do Castelo, bem como o projeto de Rede de Mobilidade Suave em Portel), destacamos outras que tiveram financiamento comunitário aprovado em 2020 e cuja execução se iniciará em 2021, nomeadamente a Ampliação do Centro Comunitário de S. B. Do Outeiro, a Recuperação e Valorização do Castelo de Portel, a Reabilitação do Espaço Público envolvente à Igreja de Vera Cruz, a Reabilitação do Parque Dr. França em Portel e ainda o Projeto de Modernização Administrativa AC2020.

Contribuem também para as receitas correntes, os impostos diretos - imposto municipal sobre imóveis (IMI) e sobre o qual a autarquia fixou a taxa mínima legal, o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), o imposto único de circulação (IUC) e a Derrama – e, a venda de bens (água), prestação de serviços e rendas (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, saneamento, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios) e os rendimentos de propriedade (juros de depósitos a prazo e a renda de concessão da rede de distribuição de energia à EDP).

2.2- As Despesas Orçamentais

A despesa orçamentada demonstra, genericamente, o nível de ações, atividades e investimentos que o município se propõe a desenvolver e a realizar durante o próximo exercício económico.

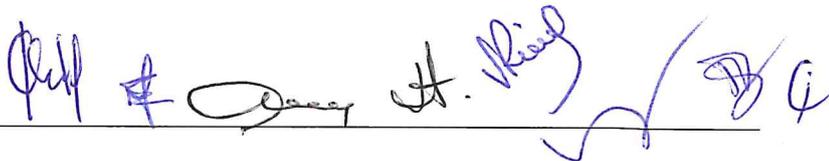
Nas despesas correntes, as rubricas que alcançam, previsivelmente, os valores com maior peso nesta estrutura são os custos com pessoal (que incluem, para além das remunerações do pessoal dos quadros e de contrato a termo, as despesas com o pessoal afeto à área da educação e da saúde, assumido no processo de descentralização de competências, bem como os custos previstos com recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho e dos jovens estagiários a admitidos no âmbito do PEPAL) e a aquisição de bens e serviços (combustíveis, água e material de educação cultura e recreio (manuais escolares), alimentação e géneros para confeccionar e serviços de limpeza e higiene (que este ano incluem respetivamente o funcionamento do refeitório e o serviço de limpeza da EB 2,3 D. João de Portel), encargos com iluminação pública, transportes e a locação de outros bens e outros serviços.

As transferências correntes (para as freguesias, para as associações de municípios referente aos projetos intermunicipais, para instituições sem fins lucrativos e famílias) e os subsídios (programas de emprego-inserção) também se apresentam com uma parcela significativa neste orçamento. No que concerne a estas despesas, vamos, neste ano de 2021, continuar a manter o apoio e a colaboração com as freguesias do concelho bem como outras instituições públicas e privadas. Por outro lado, continuamos com o firme propósito em manter os níveis de apoio ao movimento associativo do concelho nas suas diferentes áreas de intervenção, manter o acompanhamento do setor da educação e ensino, assumindo as responsabilidades do Município, sejam as delegadas ou as assumidas de modo próprio. Comprometemo-nos ainda em continuar a manter os apoios nas áreas da ação e solidariedade social bem como todas as atividades nas áreas da cultura e do desporto.

São ainda de considerar nas despesas correntes os juros da dívida municipal, da locação financeira e outras despesas correntes (encargos com IVA pago, serviços bancários, restituições e outras não especificadas).

As despesas de capital da autarquia constituem em geral os investimentos do município sendo que neste grupo de despesas é determinante o papel da aquisição de bens de capital (Investimento) bem como das transferências de capital para as Instituições sem fins lucrativos e para os projetos intermunicipais promovidos através das associações de municípios.

Das várias propostas que este Executivo pretende desenvolver durante este ano económico, destaque-se, de entre outras, os projetos que constituem os investimentos mais significativos a iniciar (a Recuperação e Valorização do Castelo de Portel - inclui a recuperação e consolidação estrutural da torre de menagem e muralhas interiores, a Ampliação do Centro Comunitário de S. B. do Outeiro, a Reabilitação do Espaço Público envolvente à Igreja de Vera Cruz, a Reabilitação do Parque Dr. França em Portel, a Praia Fluvial de Alqueva, o projeto do Parque de Exposições e Feiras e as capelas mortuárias de Portel e de Alqueva) e a continuar/concluir a sua execução (Beneficiação e Ampliação da Piscinas Municipais, o Centro Interativo do Montado - reabilitação do Ex-Posto da GNR, a Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel, a Ampliação do Centro Comunitário de Santana, a Beneficiação do Estádio Municipal - inclui a construção da pista de atletismo, a Construção da Praia Fluvial de Alqueva, o Centro de Interpretação do Castelo - recuperação do edifício do antigo Arquivo Municipal e reabilitação urbana do espaço público junto às muralhas sul do castelo, a Rede de Mobilidade Suave em Portel - inclui a requalificação de pavimentos e iluminação da "Carreira do Sabugueiro",



arruamento adjacente às muralhas do castelo e que faz a ligação à estrada do cemitério, e a Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente (que incluiu o Largo Miguel Bombarda).

Em todas as freguesias continuaremos com a melhoria da rede viária concelhia, a beneficiação de arruamentos e a requalificação urbana sem esquecer a modernização progressiva dos espaços e equipamentos autárquicos.

Os montantes orçamentados na rubrica passivos financeiros referem-se às amortizações previstas de empréstimos a médio e longo prazo.

3- AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E AS AÇÕES RELEVANTES 2021-2025

3.1- Objetivo 1 - Educação

A Educação vai continuar a ser uma das nossas apostas e grande prioridade do Município, merecendo especial atenção a contribuição para o desenvolvimento integral do processo educativo, mas também continuar a adotar medidas que amenizem o esforço financeiro das famílias com os seus educandos. No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da educação, que o Município de Portel assumiu, vamos estar empenhados em cumprir o novo quadro legislativo. A valorização da nossa população, a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo vão merecer toda a relevância e empenho por parte da autarquia, nomeadamente:

- Concluir as obras de “Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel” uma intervenção que vai permitir a acessibilidade de todos aos diversos espaços, a criação de uma sala de convívio, a reformulação das salas de aula e dos serviços de apoio como a biblioteca, a secretaria, a sala de professores, bem como a aquisição de equipamento informático, mobiliário escolar e requalificação do espaços desportivos exteriores. Fazemos notar que esta obra está em fase de conclusão e tem o seu financiamento garantido quer pelo programa comunitário do “Alentejo 2020” quer pelo empréstimo do Banco Europeu de Investimentos através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão;
- Conservar e beneficiar o parque escolar do concelho reforçando ainda os meios e equipamentos afetos às diversas atividades educativas e aos diferentes graus de ensino;
- Assegurar o funcionamento e a gestão do refeitório escolar, bem como garantir a afetação de pessoal não docente (auxiliares administrativos e de ação educativa) adequando-os às necessidades dos estabelecimentos escolares do concelho;
- Proporcionar respostas educativas no concelho (natação, dança, música, teatro, inglês, educação física, etc.) integradas nas atividades de tempos livres, no prolongamento de horários, nas atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família, assegurando-se assim atividades lúdicas e pedagógicas no tempo de permanência dos alunos nas escolas;
- Concretizar o Programa de Estágios Profissionais da Administração Local (PEPAL) aos jovens licenciados em diferentes áreas temáticas relacionadas com as competências das autarquias, permitindo-lhes adquirirem experiências práticas em contexto real de trabalho e promovendo a sua integração na vida ativa.
- Colaborar e apoiar o Agrupamento de Escolas de Portel bem como todas as outras instituições na área do ensino e educação através da disponibilização de estágios escolares e universitários, estágios em contexto de trabalho e atividades de práticas simuladas;
- Conceder subsídios a todos os alunos do concelho que frequentam o ensino superior, e apoiar todos os restantes estudantes do concelho de Portel, desde o 1.º ao 12.º ano, através da oferta dos manuais escolares e cadernos de atividades, garantindo todos os outros apoios de

ação social escolar, assegurando também os transportes escolares, as visitas de estudo, as refeições e o Programa da Fruta Escolar;

- Dinamizar as bibliotecas escolares e a sua articulação com a Biblioteca Municipal através de diversas iniciativas, com especial relevo para a Festa com Livros e o Concurso Concelhio de Leitura, de forma a reforçar e incentivar hábitos de leitura, adquirindo também novos e atualizados fundos literários;
- Promover a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central, a qual reúne as bibliotecas dos 14 municípios do distrito de Évora, com o objetivo de, entre outros, partilhar experiências, unir forças e definir estratégias para aumentar o número de leitores/utilizadores, melhorar a qualidade dos serviços, promover hábitos de leitura e uniformizar procedimentos para todas as bibliotecas;
- Promover e diversificar as atividades e as áreas de ensino inerentes à Universidade Sénior, garantindo aos seus utentes oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida. Sempre que se justifique, continuar a alargar esta resposta às restantes freguesias do concelho;
- Continuar a desenvolver, na unidade móvel equipada para o efeito, as atividades da CREMILDE – Centro de Recursos Móvel de Informação, Lazer, Desporto e Educação, dinamizando, através de uma equipa multidisciplinar, diversas atividades de ensino experimental, de educação ambiental e para a saúde, com jovens e adultos, contribuindo para o sucesso educativo e o combate ao abandono e insucesso escolar. Este projeto integra-se no Plano de Ação Estratégica de Promoção das Aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Portel e o seu financiamento encontra-se previsto no programas de intervenção do Fundo Social Europeu (FSE) mobilizado pelo “Alentejo 2020”;
- Cumprir a estratégia definida na Carta Educativa do Concelho de Portel, identificando recursos, necessidades e oportunidades, apontando caminhos para a ação, congregando esforços e recursos, e mobilizando todos os agentes de educação (em contexto formal, não formal e informal) para o processo e sucesso educativo e de aquisição de competências.

3.2- Objetivo 2 – Cultura, Desporto e Tempos Livres

Consideramos que neste domínio continua a ser importante o investimento em equipamentos e em atividades de forma a que possamos continuar a contribuir para o desenvolvimento da atividade sócio-cultural e desportiva do concelho e da região. Assim propomo-nos a:

- Continuar a execução da obra de “Recuperação e Ampliação da Piscina Municipal Descoberta” através dos recursos financeiros próprios do Município, não abandonando a possibilidade futura do seu financiamento através do novo quadro comunitário “Alentejo 2020”. Este projeto inclui a requalificação completa das piscinas existentes, a criação de uma nova piscina para crianças e uma piscina de ondas, novos balneários e espaço de restauração;
- Continuar as obras do “Centro Interativo do Montado – Turismo Natural” no qual é proposta a remodelação e adaptação do edifício do antigo Posto da GNR e das cavalariças, localizado em Portel. O projeto tem em vista a construção de um espaço jovem interativo, relacionado com a temática do Montado e com todas as atividades que lhe estão associadas.

Com a intervenção proposta, no piso térreo ficarão a receção, sala da Grande Rota do Montado, biblioteca digital, espaço de imagem/vídeo, espaço bolota, cybercafé, sala multifuncional, instalações sanitárias e outras salas de apoio. No 1º piso ficarão 3 gabinetes de trabalho, instalações sanitárias, e arrumos. Este investimento tem garantido a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;

- Iniciar o projeto de “Recuperação e Valorização do Castelo de Portel”, o qual vai permitir a intervenção no referido monumento nacional e que prevê as soluções para recuperar e consolidar estruturalmente a torre de menagem, muralhas interiores, bem como requalificar os espaços interior, valorizando este edificado histórico, tornando-o num espaço de musealização, visitável e acessível em segurança. Este investimento, tornado possível com o acordo de colaboração entre o Município, a Fundação da Casa de Bragança e a Direção Regional de Cultura do Alentejo, tem garantida a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;
- Concluir a obra de “Beneficiação do Parque Desportivo Municipal de Portel”, a qual tem em vista a construção no Estádio Municipal da pista de atletismo, de um recinto polidesportivo, de novas instalações sanitárias, de uma intervenção geral nos arranjos exteriores e na melhoria das acessibilidades daquele espaço desportivo. Este investimento será financiado em parte (30%) através do Programa de Beneficiação de Equipamentos Municipais (BEM) da Secretaria de Estado das Autarquias Locais e com a qual a autarquia já assinou o respetivo contrato-programa;
- Apoiar os Grupos Desportivos e incentivar a prática de novas modalidades desportivas, melhorando as condições da prática desportiva em todas as freguesias, beneficiando e requalificando as infraestruturas desportivas e adquirindo sempre que necessário novos equipamentos desportivos;
- Organizar a programação de eventos culturais de qualidade dos quais destacamos no Mês da Juventude, o Festival Internacional de Música de Portel (que inclui um estágio na Vila de Portel para jovens músicos e maestros de Orquestra Sinfónica e de Orquestra de Sopros), o Festival Portel +Jovem, os Serões nos Claustros (um evento artístico, inovador, alternativo e intergeracional no magnífico cenário dos claustros da Cerca de São Paulo) e o Festival Internacional de Folclore;
- Continuar com uma programação cultural de referência no Auditório Municipal, nomeadamente com a projeção regular de cinema, espetáculos de índole diversa e outras atividades de natureza recreativa e cultural. Possibilitar ainda a cedência deste espaço cultural às associações e coletividades do concelho que organizem e promovam atividades culturais e recreativas de interesse reconhecido;
- Incrementar as atividades da Escola Municipal de Artes do Espetáculo, apoiar a Filarmónica Municipal na sua Escola de Música, bem como todas as associações de índole cultural do concelho;

- Apoiar e colaborar na realização das atividades das associações e coletividades, bem como apoiar a construção e a beneficiação dos seus edifícios sede, com prioridade para o projeto da nova sede social do Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel;
- Em articulação com a Paróquia de Portel, procurar junto das entidades competentes o financiamento que possibilite a conservação e restauro das nossas igrejas e capelas, com prioridade para a consolidação do projeto de beneficiação e recuperação da Ermida de N.ª Sr.ª da Consolação e para o desenvolvimento do projeto de restauro e recuperação do Convento de S. Paulo;
- Em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Portel iniciar a elaboração do projeto da Casa Museu Maria Fernanda Toscano Rico, o qual têm em vista obras de adaptação e remodelação em parte do edifício do antigo hospital, local onde se prevê futuramente instalar este espaço museológico;
- Colaborar com as diversas entidades responsáveis para a realização no concelho de Portel de provas desportivas nacionais e internacionais, nomeadamente e entre outras, o Campeonato Europeu de Minigolfe 2021, cuja realização está agendada para Portel no início do mês de outubro. Promover a iniciativa Setembro é Desporto e apoiar outros eventos desportivos e de lazer promovidos pelas associações do concelho e que se revistam de interesse para o concelho/região;
- Requalificar os parques infantis e reforçar os equipamentos nos circuitos de manutenção ao ar livre;
- Apoiar o desporto escolar, o desporto sénior e diversificar a oferta da atividade física à população em geral, como a hidroginástica, a ginástica de manutenção, a natação, o “Pilates”;
- Durante as férias escolares continuar com o programa de Férias Desportivas bem como o programa de Ocupação de Tempos Livres, destinados a crianças do pré-escolar e 1º ciclo. Colaborar com as Juntas de Freguesia e outras entidades nestas diversas atividades garantindo o transporte das crianças quer para as atividades balneares quer para visitas a locais de interesse;
- Promover e dinamizar a atividade física nos Ginásios de Manutenção de Portel e de Monte do Trigo bem como possibilitar a utilização dos respetivos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais para as atividades desportivas e de natureza cultural e recreativa das coletividades e associações do concelho;
- Concretizar o projeto da Grande Rota do Montado dotando o concelho de uma rede de percursos pedestres que irão permitir a ligação a outros concelhos vizinhos. Iniciar o processo de implantação de percursos de natureza que permita a interligação entre todas as freguesias do concelho;
- Realizar exposições de natureza diversa na Capela de Santo António, no Auditório, na Biblioteca e em outros espaços culturais;

- Apoiar a conceção e edição de obras literárias de interesse histórico-científico, bem como as edições dos jovens autores do concelho de Portel;
- Consolidar a instalação do Arquivo Municipal no edifício da ex-sede da Caixa de Crédito Agrícola, possibilitando e disponibilizando os seus documentos, devidamente classificados, para consulta pública.

3.3- Objetivo 3 – Saúde e Ação Social

Nestes domínios, com o objetivo de obtermos uma melhor resposta às necessidades de saúde na comunidade e de agir preventivamente, quanto aos problemas sociais que afetam os indivíduos e as famílias, assumimos o compromisso de:

- No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da saúde, que o Município de Portel assumiu, vamos estar empenhados em cumprir as novas responsabilidades (custos logísticos e operacionais com a manutenção de veículos, de equipamentos não médicos, e de dos edifícios do centro de saúde e das extensões de saúde, bem como com as despesas do pessoal assistente operacional), de forma a que possamos contribuir para alcançar serviços de saúde dignos e prestados à população com proximidade e qualidade e respondendo com eficácia às necessidades dos utentes do concelho;
- Continuar a garantir o acompanhamento médico a todos os utentes dos centros comunitários em todas as freguesias;
- Colaborar com as autoridades nacionais, regionais e locais de saúde de forma a melhorarmos estes serviços, apoiando a fixação de pessoal médico e de enfermagem no concelho;
- Continuar a colaborar na organização de projetos de promoção da saúde (Diabetes em Movimento e outros âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, em particular nas áreas da atividade física, alimentação saudável e controlo/cessação tabágica);
- Apoiar as atividades, funcionamento e projetos da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e da recém criada Unidade de Saúde Familiar (USF) de Portel;
- Concluir as obras de Ampliação do Centro Comunitário de Santana, a qual prevê a construção de um edifício sócio-comunitário constituído por uma sala multiusos, 3 salas de atividades comunitárias, copa de apoio, instalações sanitárias e arrumos. Este investimento em equipamento sócio-comunitário tem garantida a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;
- Iniciar as obras de Ampliação do Cento Comunitário de São Bartolomeu do Outeiro o qual visa a criação de condições físicas para uma melhor e correta prestação dos serviços já prestados em Centro Comunitário, Centro de Dia e Apoio Domiciliário bem como a criação de uma nova resposta social de Lar de Idosos/Centro de Noite naquele espaço (15 utentes em ERPI). Este investimento em equipamento sócio-comunitário tem garantida a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;

- Conceder apoios aos beneficiários do Cartão Municipal do Idoso através da comparticipação de medicamentos, da ajuda na pintura de habitações, nas pequenas obras, na redução das taxas municipais, na atribuição do cabaz de Natal, e, progressivamente, alargar os critérios de atribuição de forma a tornar este apoio social mais abrangente;
- Realizar e colaborar com as associações de natureza social e juntas de freguesia nas atividades dirigidas aos idosos através de excursões, passeios e festas de reformados;
- Garantir apoios às associações de solidariedade social, colaborando no desenvolvimento de programas específicos de ação social, com especial incidência na população mais idosa;
- Colaborar na beneficiação dos equipamentos sociais das associações de solidariedade social;
- Consolidar o Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens dirigido a jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego;
- Colaborar com as instituições de apoio a pessoas com incapacidade e deficiência e concretizar a intenção de criação de um pólo no concelho;
- Apoiar o funcionamento da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel, recentemente instalada no edifício do Tribunal Judicial de Portel;
- Continuar no concelho de Portel o Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G), o qual visa desenvolver ações na área do “emprego, formação e qualificação”, na área da “intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil” e ainda na área da “promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”;

3.4- Objetivo 4 – Habitação e Urbanismo

A requalificação urbana por todo o concelho continua a assumir-se como um dos grandes objetivos da autarquia. Assim neste ano de 2021 está previsto:

- Finalizar as obras de Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente (que inclui o Largo Miguel Bombarda em Portel). As obras enquadram-se no âmbito do PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana do Município de Portel e têm financiamento comunitário garantido e contratualizado;
- Concluir as obras da “Rede de Mobilidade Suave em Portel”, que inclui a ligação, através de uma via pedonal, da zona industrial e da zona desportiva à Praça de D. Nuno Álvares Pereira, passando pelo cemitério de São Brás. Esta requalificação urbana, cujo financiamento comunitário do “FEDER - Alentejo 2020” já se encontra aprovado, prevê a pavimentação da “Carreira do Sabugueiro” (arruamento adjacente às muralhas do castelo e que permite a ligação desde a Praça D. Nuno Álvares Pereira à estrada do cemitério), bem como a iluminação pública e mobiliário urbano;
- Concluir as obras do “Centro de Interpretação do Castelo - Reabilitação Urbana dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente” que prevê a reabilitação urbana do espaço público

junto às muralhas sul do castelo, já adquirido pela autarquia, e que contempla o miradouro e um espaço verde de lazer e a intervenção de reabilitação do edifício do antigo arquivo municipal junto às muralhas do castelo. Complementarmente a esta intervenção prevê-se a instalação no referido edifício de um Centro de Interpretação do Castelo, o qual contará, com uma exposição museológica permanente e promocional, com equipamento multimédia e tecnologias interativas e por um circuito no exterior em torno das muralhas. Reunirá ainda informação e documentação inerente ao monumento nacional, permitindo a sua consulta pelos visitantes. Estes projetos tem contratualizado a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”, na parte da construção civil, e candidatura realizada ao “PDR 2020 - Medida Renovação de Aldeias” na componente de aquisição de equipamentos;

- Iniciar as obras a Reabilitação do Espaço Público envolvente à Igreja de Vera Cruz;
- Iniciar as obras de Reabilitação do Parque Dr. França em Portel
- Concluir o loteamento de S. Bartolomeu do Outeiro e iniciar o loteamento de Santana;
- Continuar a melhorar e tornar mais eficiente a iluminação pública, através da substituição das luminárias tradicionais por luminárias tipo “LED”;
- Continuar em todas as freguesias com as ações de requalificação urbana, através da beneficiação e substituição dos pavimentos dos arruamentos e largos, criação de zonas verdes, de recreio e de lazer, remodelação de mobiliário urbano, requalificação de redes de água e de esgotos, e requalificação e embelezamento de espaços públicos;
- Iniciar o processo de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal e, no âmbito das ARU's - Áreas de Reabilitação Urbana definidas para o concelho de Portel, elaborar/definir as operações de reabilitação urbana (ORU's).
- Elaborar a Estratégia Local de Habitação (ELH) na qual serão definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho: Arrendamento, Reabilitação, Construção e Aquisição.

3.5- Objetivo 5 – Saneamento e Salubridade

A área do saneamento e salubridade será um dos objetivos da autarquia, pelo que;

- Em colaboração com as Águas do Vale do Tejo serão construídas as ETAR's e os respetivos emissários em Monte do Trigo, Santana, S. Bartolomeu do Outeiro e Vera Cruz, cujas condições para a execução/construção já se encontram elaboradas e preparadas para concurso público;
- Vamos melhorar o processo de recolha de lixo, principalmente na área da recolha seletiva, renovando ainda a frota municipal de recolha de resíduos. Também entendemos que é necessário reforçar os ecopontos e oleões em todo o concelho, bem como beneficiar a rede de esgotos. Em conjunto com as Juntas de Freguesia, iremos apoiar a ampliação e melhoramento de cemitérios bem como obras de saneamento de pequena dimensão;

- Iniciar o projeto de construção da Capela Mortuária de Portel, bem como dos projetos de construção da Capela Mortuária de Alqueva, de requalificação e ampliação da Casa Mortuária de S. Bartolomeu do Outeiro e de Amieira;
- Concretizaremos o processo de conservação, limpeza e higienização dos reservatórios de água para abastecimento público ao concelho;
- Continuaremos a solicitar junto das Águas do Vale do Tejo que sejam garantidas as obras de reforço e melhoria da rede de distribuição de água e o aumento da capacidade de armazenamento, fundamental para assegurar o abastecimento de água ao concelho com qualidade e segurança.

3.6- Objetivo 6 – Proteção Civil

O Município vai continuar empenhado na manutenção de um sistema de proteção civil eficiente nas respostas às ocorrências que implicam intervenções de socorro a pessoas e bens. Assim:

- Iremos apoiar à Associação dos Bombeiros Voluntários de Portel colaborando, de acordo com as necessidades, no reforço das suas infraestruturas e equipamentos, continuando ainda a participar a Equipa de Intervenção Permanente, de forma a melhorar as condições operacionais de ajuda e socorro desta associação às populações do concelho;
- De acordo com o respetivo Plano Operacional Municipal (POM), o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), a autarquia, em coordenação com a GNR, ANPC e os Bombeiros Voluntários, desenvolverá ações de vigilância e sensibilização das populações no domínio da prevenção e apoio ao combate aos fogos florestais e ações de segurança e proteção civil;
- A equipa de Sapadores Municipais Florestais continuará a ações de silvicultura preventiva e vigilância por todo o concelho.
- Em diálogo com o Comando Territorial de Évora da GNR encontrar solução para o reforço de efetivos destas forças de segurança no concelho.

3.7- Objetivo 7 – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

Nesta área o orçamento municipal para o ano 2021 tem previsto como atividades/projetos relevantes:

- Elaborar o Projeto de Construção do Parque de Feiras e Exposições de Portel procurando enquadrar o seu financiamento no quadro comunitário de apoio “Portugal 2020”;
- Realizar a Feira do Montado, o Congresso das Açordas e a Portel Aves e outros eventos de promoção e divulgação do concelho de forma a potenciar o desenvolvimento turístico e valorizar os produtos endógenos da região;
- Implementar o projeto de “Sinalética Turística Inteligente do Lago Alqueva”, que envolve uma sinalização de todos os locais de interesse turístico através de informação turística “on-

line” e emissão de “sinais inteligentes”, colocado em painéis informativos e a serem transmitidos para telemóveis, podendo também ser utilizados cartões “NFC”;

- Dinamizar o Centro de Interpretação da Natureza e do Montado na ermida de S. Pedro com diversas atividades nas áreas ambiental, da investigação, da astronomia e das atividades lúdicas, recreativas e culturais;
- Instalar, em espaços de utilização pública, pontos de Wi-Fi que permita, a todos que o desejam e de forma gratuita, o acesso genérico à Internet sem fios (Wi-Fi);
- Dinamizar a Loja do Município e o GIP-Gabinete de Inserção Profissional melhorando o serviço prestado às pessoas e possibilitando o alargamento da natureza desses serviços.
- Dar continuidade e dinamizar os serviços prestado no âmbito do Espaço Cidadão recentemente criado;
- Concluir, a construção da Praia Fluvial de Alqueva e as respetivas instalações de apoio;
- Estabelecer com as entidades competentes todos os contatos necessários para que seja realizada a revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e do Plano de Ordenamento da Albufeira de Alvito (Oriola), com o objetivo de criar condições para a concretização do desenvolvimento turístico aproveitando o seu plano de água, as suas margens e as zonas envolventes;
- Elaborar o Projeto de Construção do Parque Fluvial e zona balnear de Oriola;
- Iniciar o processo de alargamento do Loteamento Industrial de Portel e estudar a necessidade de construção de zonas industriais nas freguesias;
- Implementar no concelho novas estações de serviço para caravanas;
- Elaborar estudo de localização de Parque de Campismo no concelho
- Incentivar todas as iniciativas de criação de emprego, estimulando a utilização do FAME – Fundo Municipal de Apoio a Micro-empresas;
- Manter um diálogo construtivo com todas as instituições e entidades públicas e privadas dos vários níveis de governação, no sentido de canalizarmos para o concelho todas as oportunidades de desenvolvimento, tendo por base a captação de investimentos que promovam os nossos recursos e produtos e conseqüentemente levem à criação de emprego e à melhoria da qualidade de vida das nossas populações.

3.8- Objetivo 8 – Comunicações e Transportes

Com a rede de estradas municipais completamente renovada o Município tem como objetivo nesta área as seguintes ações para 2021:

- Continuar a participar no Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) nos transportes públicos, através da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), comparticipando essa redução. Deste modo, todos os utentes do concelho de Portel, titulares de passes sociais e que diariamente usufruem dos serviços de transportes públicos (incluindo os estudantes do 10.º ao 12.º ano) deverão continuar a ter uma redução de 60% no valor da despesa com o passe mensal;
- No âmbito da CIMAC, como Autoridade de Transportes Intermunicipal, continuar a desenvolver esforços no sentido de garantir e serem incluídos os serviços necessários de transporte público entre as freguesias do concelho e para os concelhos limítrofes;
- A autarquia continuará a assegurar os habituais trabalhos de corte de vegetação e de limpeza de bermas e valetas nas estradas da responsabilidade do município, bem como de limpeza e desmatação de diversas áreas de utilização pública;
- Após a revisão do PDM, iniciar os estudos técnicos de viabilidade para a construção da estrada entre Vera Cruz e Marmelar. Dialogaremos com as várias entidades públicas e privadas envolvidas para que a estrada entre S. Bartolomeu do Outeiro e Aguiar venha a ser possível de concretizar no futuro.
- Instalar novos postos de carregamento de veículos elétricos, no âmbito da Rede Nacional de Mobilidade Elétrica;
- No âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental (Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração) adquirir 2 veículos elétricos (em substituição de veículos de combustíveis fósseis) para afetar aos professores das atividades de enriquecimento curricular e consequentemente instalar o respetivo posto de carregamento no estaleiro municipal.
- Conservar estradas municipais e caminhos agrícolas ao nível das bermas, pavimento, sinalização vertical e horizontal;

3.9- Objetivo 9 – Defesa do Meio Ambiente

A melhoria da qualidade ambiental é uma das prioridades que está presente em todos os objetivos do executivo municipal. Assim as ações relevantes previstas neste domínio são:

- Reforçar os serviços de limpeza e de higiene pública, conservar e manter os espaços verdes, limpar ribeiras e linhas de água;
- Adquirir contentores domésticos de recolha seletiva e promover ações de sensibilização nesta área;
- Renovar e melhorar a frota e equipamentos municipais afetos à higiene pública;
- Realizar ações de prevenção e proteção da floresta contra incêndios, valorizando os montados de sobro e azinho para salvaguarda das magníficas paisagens e das pequenas economias que este ecossistema nos proporciona;

- Em articulação com a Entidade Regional de Turismo e outros parceiros continuaremos na primeira linha na defesa e promoção da candidatura do Montado a Património da Humanidade.

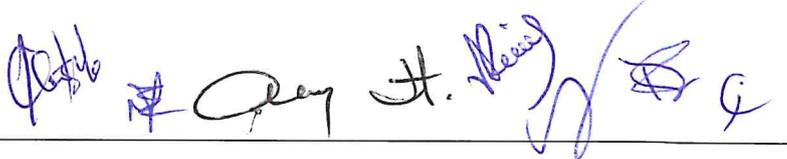
3.10- Objetivo 10 – Instalações e Serviços, Máquinas e Viaturas

Para melhorar os serviços a prestar aos munícipes torna-se necessário criar condições de trabalho adequadas ao exercício das funções. O Município de Portel para alcançar estes objetivos irá:

- Continuar a beneficiar, ampliar e remodelar as instalações municipais, dotando-as de meios, equipamentos e mobiliário administrativo indispensáveis ao bom desempenho dos serviços municipais;
- Adquirir máquinas, material de transporte, equipamentos e ferramentas indispensáveis à realização de obras e serviços internos e que permitirá servir com mais eficácia as populações;
- Continuar a disponibilizar vestuário e equipamentos de proteção individual a todos os trabalhadores e colaboradores da Câmara Municipal;
- Promover a formação profissional dos funcionários e colaboradores da autarquia em todas as áreas de intervenção municipal, com prioridade para as alterações ao Código de Contratação Pública e à implementação do novo sistema contabilístico para a administração pública (SNC-AP);
- Modernizar e agilizar os serviços, através de ações de modernização administrativa, de qualificação e de simplificação do atendimento ao munícipe, organizando ainda o arquivo municipal;
- Continuar o diálogo com as estruturas sindicais de forma a melhorar as condições laborais dos trabalhadores e colaboradores da câmara municipal.

3.11- Outros Objetivos

- Continuar com a iniciativa do Orçamento Participativo Municipal, que permite a participação dos munícipes na apresentação de propostas e projetos a incluir no orçamento municipal;
- Colaborar e participar em projetos concelhios e intermunicipais, nomeadamente com:
 - A CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, nas áreas da informática, das tecnologias digitais e de informação, da qualificação e modernização administrativa, da cartografia e dos sistemas de informação geográfica, da mobilidade e transportes, da eficiência energética, das alterações climáticas, da educação, das atividades culturais, do desporto e da formação;
 - A AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, nas áreas de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos;
 - A ATLA - Associação Transfronteiriça Lago Alqueva, em projetos transfronteiriços de promoção, divulgação e apoio ao desenvolvimento da região envolvente à albufeira de Alqueva;



- A EDIA - Empresa de Desenvolvimento das Infraestruturas de Alqueva, no âmbito do aproveitamento do potencial inerente ao plano de água, às margens e às zonas envolventes das albufeiras de Alqueva e de Alvito, com especial relevância no desenvolvimento turístico;
 - A ERT - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo na promoção turística do concelho e na candidatura do Montado a património da Humanidade;
 - O IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, através das medidas dos Contratos de Emprego Inserção, tendo em vista promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego;
- Continuar a exigir a manutenção dos serviços públicos de proximidade: serviços concelhios das finanças, da segurança social, dos serviços locais de saúde, de escolas, de transportes públicos, etc..;
- Continuar, com determinação e empenho, a reivindicar para que seja justa e devidamente reposta a legitimidade das freguesias de Alqueva, Amieira, Oriola e S. Bartolomeu do Outeiro;
- Cumprir com a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, de acordo com os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, continuando a colaborar e apoiar as Juntas de Freguesia na realização de diversas obras e iniciativas;
- Continuar a assegurar o transporte municipal entre as freguesias, de Amieira, Alqueva e São Bartolomeu do Outeiro, e a sede do concelho;
- Reconhecer que é indispensável a colaboração dos funcionários e colaboradores do Município de Portel para que consigamos alcançar os objetivos aqui propostos, lembrando também a necessidade de dia a dia, com o empenho e dedicação, se prestar cada vez mais um melhor serviço às nossas populações. Só com o trabalho, colaboração e disponibilidade de todos será possível atingir os objetivos propostos.

4- ANÁLISE PATRIMONIAL

De acordo com o n.º 17 do ponto 6 da Norma de Contabilidade Pública n.º 1 do SNC-AP “As entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos órgãos de gestão competentes.”.

No entanto, apesar da referida norma estabelecer a obrigatoriedade de preparação das demonstrações financeiras previsionais, não define os moldes e regras em que tal deverá ocorrer, assim como, as condições de validação na inerente projeção em futuros exercícios económicos.

Acresce a tudo isto, o facto de o software contabilístico em funcionamento no Município, mais especificamente o módulo de SNC, não ter sido desenvolvido para permitir, nesta fase inicial, dar resposta à elaboração das referidas demonstrações financeiras previsionais que devem assumir plena articulação com os documentos orçamentais previsionais.

Apesar disso, o Município de Portel elaborou as referidas demonstrações financeiras, as quais se encontram em anexo ao presente documento.

Estas demonstrações financeiras, são reflexo de pressupostos que considerámos fiáveis, assumir, sabendo-se que a imprevisibilidade do momento que estamos a atravessar pode vir a comprometer o desenvolvimento das atividades previstas. Todavia, as previsões efetuadas são as que melhor se nos apresentaram, assumindo-se a sua revisão sempre que tal se verifique necessário e que melhor sirva os interesses do Município e dos Municípes.

4.1- Fluxos de Caixa Previsionais

Os fluxos de caixa foram calculados tendo em consideração a receita e a despesa prevista para 2020 e 2021, admitindo-se que a variação de caixa e seus equivalentes seria nula.

Os fluxos operacionais, permitem fazer face ao investimento e financiamento, assumindo-se que os fundos comunitários acompanham a execução e pagamento dos ativos subjacentes.

Fluxos de Caixa	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	394 318,00	563 687,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-33 740,00	1 614 384,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-360 578,00	-155 592,01
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2 022 479,01
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 797 468,54	3 774 989,53
De execução orçamental	5 559 083,30	3 527 753,34
De operações de tesouraria	238 385,24	247 236,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 797 468,54	5 797 468,54
De execução orçamental	5 559 083,30	5 559 083,30
De operações de tesouraria	238 385,24	238 385,24

4.2- Demonstração de Resultados Previsionais

A demonstração de resultados previsional foi também calculada com base na previsão efetuada para a demonstração de fluxos de caixa previsionais, à qual acresce entre outras, a estimativa com depreciações e com a transferência para resultados dos subsídios ao investimento, que já não estão sujeitos a condições.

Nestes termos, o resultado líquido previsto para 2021 será de menos 1 milhão de euros.

Apresenta um agravamento face ao previsto vir a ocorrer em 2020, já que para este exercício o resultado previsto é de menos 582 mil euros.

O EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) é positivo, permitindo cobrir parte das depreciações estimadas para o exercício, acrescentando a estas o valor previsto para os gastos financeiros, já que o Município é isento de imposto sobre o rendimento (IRC).

RUBRICAS	DATAS		Δ 2020/2021 %	Δ 2020/2021 €
	2020	2021		
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 899 101	1 425 998	-24,91%	-473 103
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-550 899	-1 074 002	94,95%	-523 103
Resultado antes de impostos	-581 989	-1 092 830	87,78%	-510 841
Resultado líquido do período	-581 989	-1 092 830	87,78%	-510 841

4.3- Balanço Previsional

No que concerne ao balanço, e considerando o atrás exposto, prevê-se uma evolução do ativo de forma positiva em 6 % e um agravamento do passivo de 37 %, justificado conforme abaixo se descreve.

O ativo não corrente evolui por força dos investimentos previstos e das depreciações efetuadas. O passivo corrente assume um valor residual em baixa face ao exercício de 2020, prevendo-se que o prazo médio de pagamento não tenha agravamento e que não existem pagamentos em atraso.

Por outro lado, o passivo não corrente reflete um aumento, resultante dos apoios dos investimentos previstos e que por esse facto se assumem como rendimentos a reconhecer por transferências e subsídios de capital obtidos com condições. Importa referir que estes valores não contribuem para o endividamento municipal.

RUBRICAS	DATAS		Δ 2020/2021 %	Δ 2020/2021 €
	31/12/2020	31/12/2021		
ATIVO				
Ativo não corrente	33 253 421	35 549 921	6,91%	2 296 500
Ativo corrente	7 141 057	7 131 757	-0,13%	-9 300
Total do ativo	40 394 478	42 681 678	5,66%	2 287 200
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Total do Património Líquido	33 500 027	33 202 207	-0,89%	-297 820
PASSIVO				
Passivo não corrente	5 836 837	8 422 957	44,31%	2 586 120
Passivo corrente	1 057 614	1 056 514	-0,10%	-1 100
Total do Passivo	6 894 451	9 479 471	37,49%	2 585 020

4.4- Responsabilidades Contingentes

O RFALEI prevê no artigo 46.º a obrigatoriedade de identificação e descrição das responsabilidades contingentes. Nos termos da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as Provisões são reconhecidas como passivos (presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações, e os Passivos contingentes não são reconhecidos como passivos porque são:

- Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento desta Norma, quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Estas responsabilidades distinguem-se das provisões pelo facto de serem menos prováveis de ocorrer e normalmente não serem de fácil mensuração. Embora não se transformem com frequência em responsabilidades reais, as responsabilidades contingentes relevantes devem ser relatadas, com uma estimativa do seu efeito financeiro e uma indicação do grau de incerteza aplicável e da data de exigibilidade.

No caso concreto do Município de Portel, não foram identificadas responsabilidades contingentes, verificando-se que os processos judiciais em curso estão devidamente provisionados.

5- ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

- Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional dos Resultados por Natureza

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA		
Entidade: Município de Portel		
RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	593 200.00 €	557 610.52 €
Recebimentos de contribuintes	657 850.00 €	563 084.85 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	7 956 608.00 €	6 958 106.35 €
Recebimentos de utentes	98 050.00 €	90 026.55 €
Pagamentos a fornecedores	-2 861 250.00 €	-2 477 772.89 €
Pagamentos ao pessoal	-3 633 800.00 €	-3 438 744.45 €
Pagamentos de transferências e subsídios	-1 390 240.00 €	-751 417.97 €
Pagamentos de prestações sociais	-924 450.00 €	-880 100.51 €
Caixa gerada pelas operações	495 968,00 €	620 792,45 €
Outros recebimentos	41 200.00 €	25 061.32 €
Outros pagamentos	-142 850.00 €	-82 166.75 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	394 318,00 €	563 687,01 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4 751 500.00 €	-1 135 941.56 €
Ativos intangíveis	-45 000.00 €	-3 921.24 €
Investimentos financeiros		-8 206.50 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	439 330.00 €	384 612.67 €
Subsídios ao investimento	2 623 820.00 €	1 080 145.52 €
Transferências de capital	1 695 410.00 €	1 292 224.12 €
Dividendos	4 200.00 €	5 471.00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-33 740,00 €	1 614 384,01 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		211 938.33 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-339 300.00 €	-339 448.39 €
Juros e gastos similares	-21 278.00 €	-28 081.95 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-360 578,00 €	-155 592,01 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2 022 479.01 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 797 468.54 €	3 774 989.53 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 797 468.54 €	5 797 468.54 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 797 468.54 €	3 774 989.53 €
De execução orçamental	5 559 083.30 €	3 527 753.34 €
De operações de tesouraria	238 385.24 €	247 236.19 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 797 468.54 €	5 797 468.54 €
De execução orçamental	5 559 083.30 €	5 559 083.30 €
De operações de tesouraria	238 385.24 €	238 385.24 €

BALANÇO PREVISIONAL

Entidade: Município de Portel

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	35 206 372,39	32 914 872,39
Ativos intangíveis	48 114,20	43 114,20
Investimentos Participações financeiras	295 434,00	295 434,00
	35 549 920,59	33 253 420,59
Ativo corrente		
Inventários	744 198,71	744 198,71
Clientes, contribuintes e utentes	85 383,18	85 383,18
Outras contas a receber	482 511,67	491 811,67
Diferimentos	22 195,35	22 195,35
Caixa e depósitos	5 797 468,54	5 797 468,54
	7 131 757,45	7 141 057,45
Total do ativo	42 681 678,04	40 394 478,04
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	29 411 780,32	29 411 780,32
Reservas	12 186,15	12 186,15
Resultados transitados	-4 274 930,52	-3 692 941,49
Outras variações no património líquido	9 146 001,32	8 350 991,32
Resultado líquido do período	-1 092 830,00	-581 989,03
Total do Património Líquido	33 202 207,27	33 500 027,27
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1 244 210,21	1 244 210,21
Financiamentos obtidos	1 314 624,60	1 652 724,60
Diferimentos	5 843 432,00	2 919 212,00
Outras contas a pagar	20 689,95	20 689,95
	8 422 956,76	5 836 836,76
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	1 500,00	1 500,00
Fornecedores	120 266,14	120 266,14
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	5 715,00	5 715,00
Estado e outros entes públicos	48 881,58	48 881,58
Financiamentos obtidos	56 081,19	56 081,19
Fornecedores de investimentos	1 010,84	1 010,84
Outras contas a pagar	823 059,27	824 159,27
	1 056 514,02	1 057 614,02
Total do Passivo	9 479 470,77	6 894 450,77
Total do Património Líquido e Passivo	42 681 678,04	40 394 478,04

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Entidade: Município de Portel			
RUBRICAS	PERÍODOS		
		2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	+	755 900,00	673 982,09
Vendas	+	350 300,00	342 080,08
Prestações de serviços e concessões	+	242 900,00	236 850,30
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	7 930 408,00	6 923 948,81
Rendim./Gastos imputados de entid. controladas, assoc. e empreend. conjuntos	+/-	4 300,00	5 471,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	671 279,52	621 279,52
Fornecimentos e serviços externos	-	2 231 970,48	1 641 208,55
Gastos com pessoal	-	4 516 250,00	4 292 125,55
Transferências e subsídios concedidos	-	1 390 240,00	659 536,24
Outros rendimentos e ganhos	+	1 093 680,00	1 029 290,86
Outros gastos e perdas	-	141 750,00	98 372,45
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		1 425 998,00	1 899 100,84
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	2 500 000,00	2 450 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1 074 002,00	-550 899,16
Juros e rendimentos similares obtidos	+	2 450,00	3 200,71
Juros e gastos similares suportados	-	21 278,00	34 290,57
Resultado antes de impostos		-1 092 830,00	-581 989,03
Resultado líquido do período		-1 092 830,00	-581 989,03

6- OUTROS ANEXOS:

- Orçamento Municipal – 2021, incluindo o Plano Orçamental Plurianual (2022/2025);
- Grandes Opções do Plano para o quinquénio - 2021/2025 incluindo o Plano Plurianual de Investimentos e Ações/Atividades Relevantes;
- Mapa de Pessoal do Município de Portel para o ano de 2021

Câmara Municipal de Portel, novembro de 2020